



## Revolução francesa




### HISTÓRIA

No desenrolar dos fatos históricos, alguns deles de tão marcantes, dividem os períodos da humanidade. Atualmente os seres humanos dividem a sua atuação no mundo em cinco partes.

- Pré-História
- Idade Antiga
- Idade Média
- Idade Moderna
- Idade Contemporânea

A nossa “Era” ou “Idade”, corresponde a essa última, a Idade Contemporânea, que tem seu início no século XVII com os acontecimentos que resultaram na Revolução Francesa.

A França, do século XVII, era governada pelo modelo do antigo regime em uma **Monarquia absolutista\***, o que levava fome e miséria a toda a população. Os trabalhadores não tinham nenhuma participação nas decisões governamentais, aqueles que se opunham as decisões da realeza eram levados a **Bastilha\*\*** ou simplesmente guilhotinados.



**FIQUE ATENTO!**

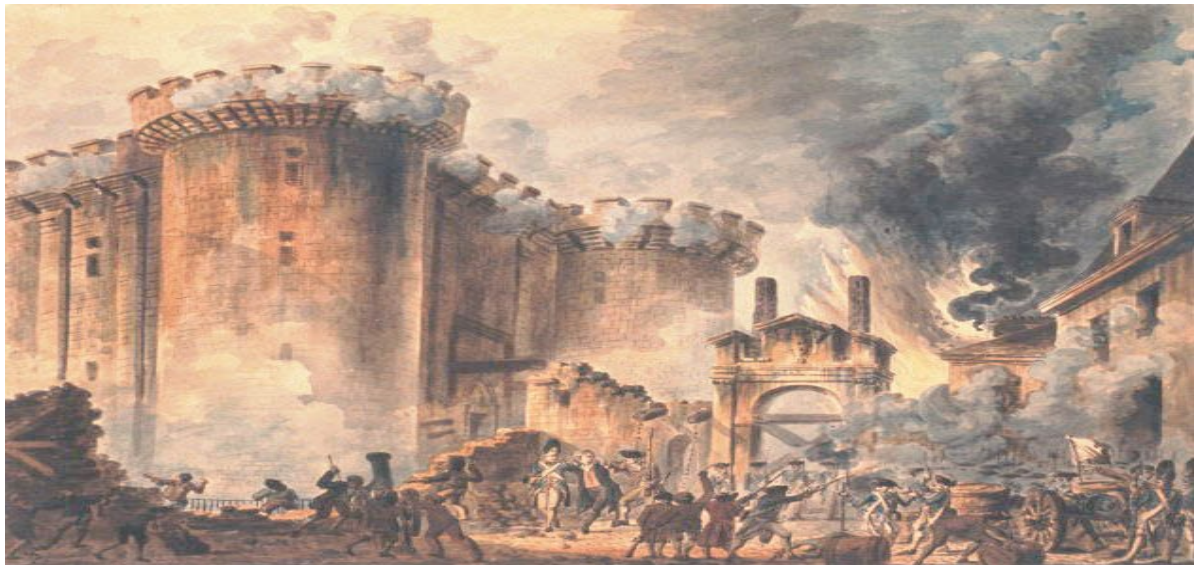
**Monarquia absolutista\***

Modelo de Estado onde todos os poderes (legislativo, judiciário e executivo) se concentram nas mãos do rei.





**Bastilha\*\***: Simbolizava a monarquia e a força governamental do Estado absolutista. Lá eram mandados todos os agitadores e pessoas descontentes com as decisões do Estado. Sua queda em 14 de julho de 1789 inicia a Revolução Francesa.



### Sociedade francesa da época

Durante o antigo regime francês, a sociedade era dividida basicamente assim:

- Clero – Membros da igreja; tinham o privilégio de não pagar impostos.
- Nobreza - Formada pelo rei, sua família, condes, duques, marqueses e outros nobres que viviam de banquetes e muito luxo na corte.
- Terceiro estado - Trabalhadores, camponeses e burguesia, sustentavam toda a sociedade com seu trabalho e com o pagamento de altos impostos.

### A revolução começa

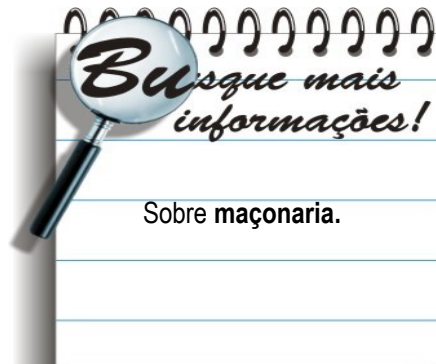
A insatisfação do povo com Luiz XVI era tão grande, que a população faminta e miserável começa a se organizar e decide tomar o poder de forma a melhorar a sua condição de vida. O marco de início da revolução é a tomada da Bastilha e a libertação de todos os presos políticos que nela foram trancafiados já que esse cárcere era o símbolo da monarquia e do regime absolutista.

*Palavras amáveis não custam nada e conseguem muito. Blaise Pascal*





Alguns estudiosos destacam que sociologicamente falando, a Revolução Francesa foi à pioneira no que se refere à idealização dos direitos humanos, levando seu lema:



Resultando da grande agitação popular que permeava a França durante os acontecimentos revolucionários, grande parte da realeza decide abandonar a França, incluindo a família real, porém esta acaba sendo capturada e guilhotinada em praça pública em 1793, onde posteriormente o clero também começa a sofrer os efeitos da nova realidade que se instalava na França; saques a igrejas e pilhagens de mosteiros ecoavam por toda a França. No período pós revolucionário, o povo começa a se organizar em pequenos grupos partidários de idéias distintas.

Existiam dois principais grupos nesse período:

- **Girondinos** – Representantes da alta burguesia e idealizavam manter a população e os trabalhadores urbanos e rurais longe das decisões políticas.
- **Jacobinos** – Liderados por Robespierre representavam a baixa burguesia e defendiam uma maior participação do povo nos assuntos governamentais. Mais adeptos do radicalismo do que os Girondinos, os Jacobinos defendem profundas mudanças sociais que beneficiem o povo.

Em 1792, os radicais assumem o poder, e liderados por Robespierre, Danton e Marat começam a organizar as guardas nacionais, que consistiam em milícias com o objetivo de assassinar qualquer um que discordasse dos objetivos do governo. A violência empregada como ferramenta política nesse período consolidou o termo pelo qual ficou conhecido: O grande terror.

Em 1795, a burguesia consolida-se no poder e representada pelo general Napoleão Bonaparte, resultando na extinção do sistema absolutista e consolidando de uma vez por todas o assentamento do sistema capitalista.





### O bonapartismo



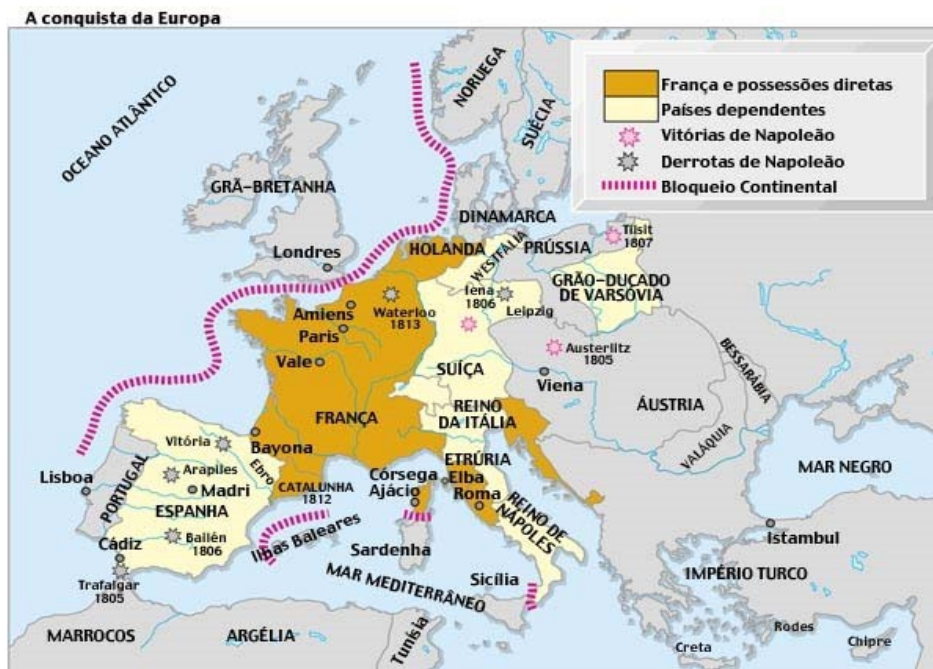
Nascido em 1769 na Córsega, Napoleão Bonaparte figurou na história com um dos maiores generais e estrategistas de todos os tempos. Posto no poder pela Revolução Francesa, Napoleão implementou um governo de caráter burguês. Foi vitorioso na maioria das batalhas francesas pós-revolução utilizando-se de uma estratégia que ia além dos campos de batalha; Napoleão valorizava seus soldados e procurava demonstrar essa valorização publicamente com honras militares e medalhas por feitos de guerra, isso levantava a alta estima do combatente e proporcionava um melhor rendimento em batalha.

Em 1804, Napoleão se nomeou imperador e uma de suas principais metas era vencer a qualquer custo o seu maior inimigo: os britânicos. O revanchismo entre as duas nações já existe desde muito tempo, porém a Inglaterra sempre teve um poderio naval tão grande quanto sua economia, como essas duas atividades eram interligadas, a estratégia napoleônica visava destruir ambos sistemas com um só golpe, baseado nesse conceito Napoleão instituiu o Bloqueio Continental que proíbe todos os países conquistados por Napoleão de comercializar com a Inglaterra.





Em 1812, o império francês ataca a Rússia sendo derrotado, resultando na revolta do povo alemão que também havia sido conquistado e começa a buscar sua liberdade, e Napoleão é exilado na ilha de Elba, de onde foge em 1815, retornando a França com seu exército e tomando o poder no episódio que ficou conhecido como o governo dos cem dias. Derrotado na batalha de Waterloo pelos ingleses, Napoleão vê seu fim em 5 de maio de 1821, tendo mudado toda a geografia do mundo em menos de 5 anos.



### Reflexos napoleônicos na sociedade brasileira

Com o objetivo de enfraquecer o seu maior rival, a Inglaterra, Napoleão propõe não um conflito direto entre França e Grã-Bretanha mais um gradativo enfraquecimento do poderio econômico inglês, onde Bonaparte idealiza e põe em prática um plano que ficou conhecido como “bloqueio continental”, que queria dizer que todas as nações que agora estavam sob jugo do imperador Francês, ficavam terminantemente proibidas de comercializar com a Inglaterra.

Portugal, sempre teve uma relação amigável com a Inglaterra e uma boa atividade comercial, se vendo em uma encruzilhada e acabando por desobedecer as ordens francesas, desperta a ira de Napoleão que ordena a invasão da região lusitana.

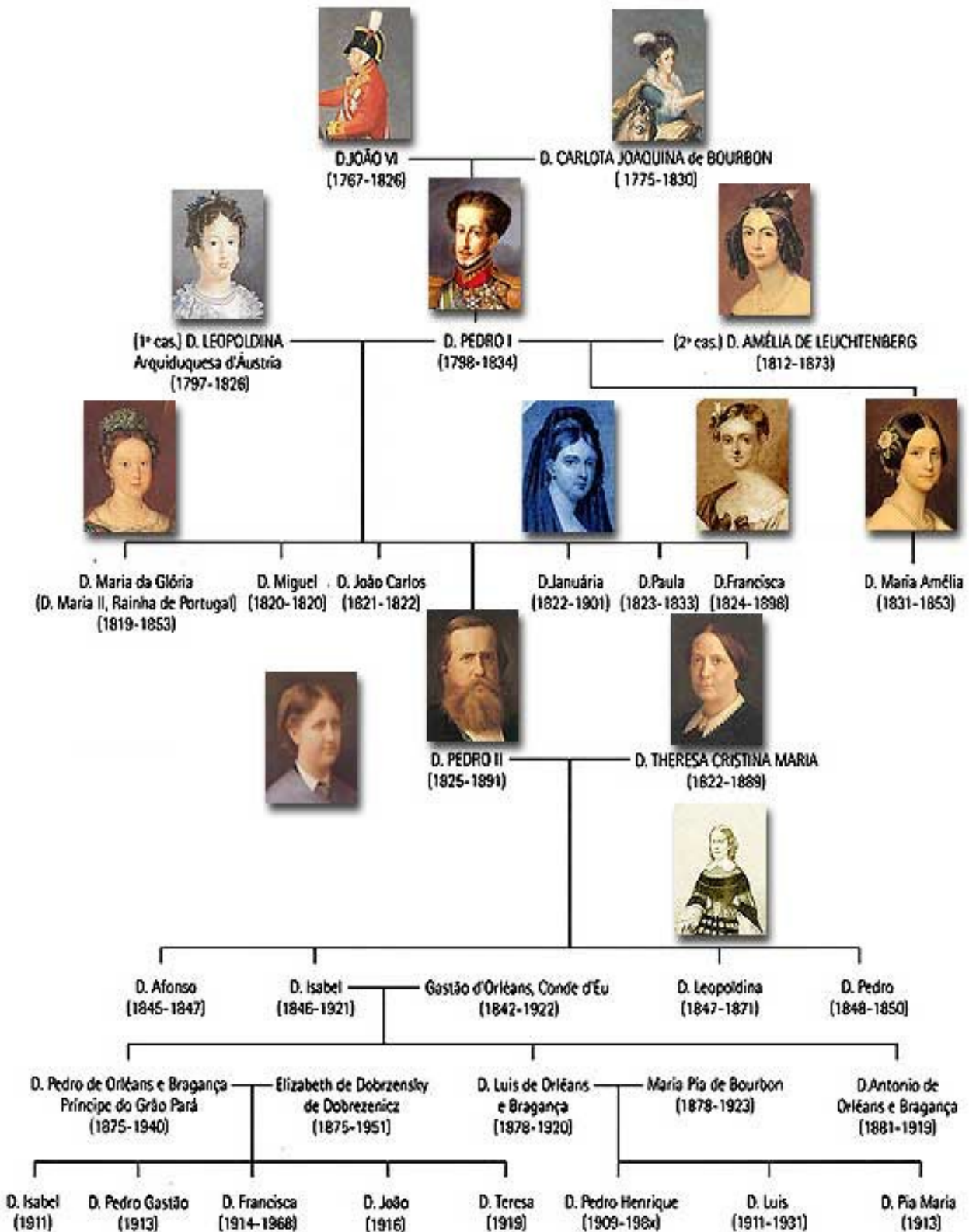
Com medo de ter o mesmo fim das outras realezas dominadas pela Europa, Dom João VI e toda a sua corte partem rumo a sua colônia mais importante; o Brasil. No dia 27 de novembro de 1807, 15 mil pessoas entre tripulação e passageiros embarcam nos navios portugueses rumo a colônia, esse fato marcaria para sempre a história brasileira.

*Palavras amáveis não custam nada e conseguem muito. Blaise Pascal*





### ÁRVORE GENEALÓGICA DA FAMÍLIA IMPERIAL BRASILEIRA



Palavras amáveis não custam nada e conseguem muito. Blaise Pascal





Em 4 de março de 1808, a corte portuguesa desembarca nas costas brasileira, essa chegada não significou somente a fuga de Dom João VI das garras napoleônicas, mas no que diz respeito ao Brasil, houve toda uma mudança significativa em relação a sociedade, a economia e a política nacional.

- Decretada a abertura dos portos às nações amigas, fazendo do porto do Rio de Janeiro o principal centro comercial brasileiro.
- O crescimento da população deu um grande salto devido à chegada da corte não se limitar na quantidade de pessoas que a compunham (artesãos, cozinheiros, faxineiros...)
- A criação do primeiro banco do Brasil e de inúmeras instituições financeiras proporcionou a nação maiores status frente ao mundo.

Resultado do grande número de pessoas que vieram junto a corte portuguesa, o número de hospedagens para atender a essa nova população se mostrou inferior o que fez com que Dom João VI decretasse a desocupação imediata das melhores residências da região e marcando as mesmas com a sigla P.R. que significava Príncipe Regente, porém no humor popular entendia-se como ponha-se na rua.

Sem dúvida a vinda da corte para o Brasil foi de grande importância para o início da emancipação brasileira, onde deixava de ser uma mera colônia que servia como fonte de renda portuguesa para ser um verdadeiro centro urbano organizado.





# QUESTÕES DO ENEM

**1**

Em 21 de janeiro de 1793, Luís XVI foi guilhotinado em Paris. Chegava ao fim a monarquia francesa e iniciava-se um novo período na história da França. Em meio a um contexto de fortes turbulências, rebentaram revoltas internas e guerras externas.

Sobre esse contexto, assinale as alternativas abaixo com V para as verdadeiras e com F para as falsas:

- ( ) Foi marcado pela guerra civil, em que partidários do rei e da república se enfrentaram, com a vitória dos primeiros, que impuseram uma ditadura ao país, sob o comando de Marat dos girondinos.
- ( ) A morte do rei desencadeou a revolta de toda a nobreza européia e da Igreja Católica, levando à formação de um exército multinacional – a Primeira Coligação – contra a França.
- ( ) Em meio aos combates externos, destacou-se a figura do general Napoleão Bonaparte, que, amparado pelos girondinos, venceu os opositores externos e internos e tornou-se Imperador dos franceses, em 1795, colocando um ponto final no processo revolucionário francês.
- ( ) A guerra civil e a guerra externa geraram uma crise sem precedentes: lavouras arruinadas, inflação, desabastecimento. A crise só foi superada com a Restauração da monarquia em 1795 e com a subordinação definitiva da França às demais potências européias.

A seqüência correta é:

- (A) F – V – F – F
- (B) F – V – V – F
- (C) V – F – F – V
- (D) V – V – F – F
- (E) F – F – F – V

